

EDITORIAL 2

RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS

Marilene Santana dos Santos Garcia

ZELT- Pädagogische Hochschule- Freiburg- Alemanha e Le@d -Universidade Aberta - Portugal
marilenegarc@uol.com.br | ORCID 0000-0002-9397-5346

Roseli Trevisan Marques de Souza

Centro Paula Souza – SP - Brasil
rtms1962@gmail.com | ORCID 0000-0001-8530-2400

Cristiane Nobre Nunes

UNICID – Universidade Cidade de São Paulo- SP- Brasil
crisnonu@hotmail.com | ORCID 0000-0002-9080-9780

Kátia Valéria Pereira Gonzaga

inED- Centro de investigação e inovação em Educacao- ESE-IPP e Universidade de Lisboa -
Portugal
katiavaleriagonzaga@gmail.com| ORCID 0000-0001-8351-9614

Resumo

Nesse editorial 2 concluímos a apresentação dos artigos selecionados para o dossiê “Recomposição de Aprendizagens” em número especial da Revista *Interacções*, do Instituto Politécnico de Santarém – ESE - IPSantarém. A razão para um editorial de número 2 ocorreu devido ao grande número de colaborações, fato que nos levou a dividi-los em dois editoriais com seus respectivos artigos. O presente editorial reúne 11 artigos, fechando as publicações relacionadas a esse dossiê. As produções aqui apresentadas expõem mais uma vez um cenário diversificado no âmbito das experiências e reflexões tanto de pesquisadores quanto de professores, de forma a espelhar um momento muito significativo em termos da pesquisa e práticas na área da educação, abrangendo desde a escola básica até o nível superior. Desse modo, entendemos que o dossiê sobre recomposição de aprendizagens tem um papel importante que é o de registrar processos reais e manifestações de pedagogias, gestão educacional e formação de professores que possam alimentar inovações e visões críticas nesse âmbito. Neste editorial 2, os assuntos pautados abrangem: uso potencial de vídeo em sala de aula; processos metodológicos ativos de ensino híbrido; uso de novas tecnologias sob uma perspectiva mais democrática; aspectos sobre a



construção de currículos atuais; oficinas pedagógicas de formação, reflexões sobre evasões, entre outros aspectos. Nessa perspectiva, sentimo-nos muito satisfeitas com os resultados da concretização dessas ideias por meio desses artigos tanto publicados no editorial 1 quanto no editorial 2.

Palavras-chave: Recomposição de aprendizagens; Dimensão didático-pedagógica; Gestão educacional; Formação de professores; Acompanhamento de aprendizagens.

Abstract

In this editorial 2 we conclude the presentation of the articles selected for the dossier “Recomposition of Learnings” in a special issue of Revista Interações, from the Polytechnic Institute of Santarém – ESE - IPSantarém. The reason for an editorial number 2 was due to the large number of collaborations, a fact that led us to divide them into two editorials with their respective articles. This editorial brings together 11 articles, closing the publications related to this dossier. The productions presented here once again expose a diversified scenario in terms of the experiences and reflections of both researchers and teachers, in order to reflect a very significant moment in terms of research and practices in the area of education, ranging from basic school to University. In this way, we understand that the dossier on the “Recomposition of learning” has an important role, which is to record real processes and manifestations of pedagogies, educational management and teacher training that can feed innovations and critical views in this context. In this editorial 2 the subjects covered include: potential use of video in the classroom; active methodological processes of hybrid teaching; use of new technologies from a more democratic perspective; aspects about the construction of current curricula; pedagogical training workshops, reflections on dropouts, among other aspects. In this perspective, we are very satisfied with the results of the realization of these ideas through these articles published both in editorial 1 and in editorial 2.

Keywords: Recomposition of learning; Didactic-pedagogical dimension; Educational management; Teacher training; Learning monitoring.



Introdução

Apresentamos, nessa edição especial, 11 artigos inéditos, que contemplam o editorial 2 do dossiê sobre “Recomposição de Aprendizagens”. Na verdade, abrangemos nessa publicação artigos que apresentam diferentes perspectivas de análise para tratar do tema de recomposição de aprendizagens. Nesse sentido, temos questões basais relacionadas ao ensino híbrido, ao uso de uma metodologia de aplicação de vídeo em sala de aula, reflexões sobre a evasão escolar, uso democrático da tecnologia, assuntos relacionados ao currículo escolar, à avaliação de práticas de ensino remoto, às competências socioemocionais, entre outros.

Sobre esse Dossiê

Esse dossiê foi idealizado após as editoras passarem por experiências práticas na Secretaria Municipal da Educação de São Paulo- capital, Brasil, em projetos de recomposição de aprendizagens durante o período pandêmico. Desde então, percebeu-se que era um momento essencial para extrair registros de experiências em outros universos educacionais que pudessem frutificar em novas abordagens de pesquisa e contributos de percepções para a escola contemporânea.

Entre 2020 e 2022, diversas experiências nessa área de estudos educacionais foram desenvolvidas, gerando material de apoio não só para pesquisadores, como também para professores em serviço (Souza et. al 2023; SME-SP, 2020). Vive-se hoje desdobramentos dessas experiências, que vão desde concepções metodológicas, que ampliam conceitos de ensino remoto, ensino híbrido e emergencial, bem como avaliam as necessidades presentes marcadas ainda pelo período de isolamento social e uso responsável e focado nas novas tecnologias. Essas experiências produziram impactos ao que se pratica no ensino presencial atual.

Sob tais pressupostos esse Dossiê foi proposto e expandiu algumas fronteiras acerca dos aspectos que envolvem a realidade das escolas básicas e instituições de nível superior, em suas relações que se resignificam, indo além das dimensões didático-pedagógicas. Isso significa tocar em assuntos relativos à gestão, à formação continuada de professores e a construção de constructos conceituais que possam interagir com o dinamismo das realidades atuais.



Apresentação dos Artigos

No artigo intitulado *O Ensino Híbrido no Processo de Ensino e Aprendizagem no Contexto da Pós-pandemia da COVID-19*, de Fábio Antônio Gabriel, Universidade Estadual do Paraná (UENP) / Centro de Letras, Comunicação e Artes – Campus Jacarezinho e Colégio Estadual Rio Branco de Santo Antônio da Platina PR (SEED PR) e Antônio Carlos de Souza, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) / Curso de Filosofia e Programa de Pós-graduação – Mestrado Profissional em Educação Básica (PPEd), os autores partem do pressuposto de que a aprendizagem não pode prescindir do contato humano, da relação professor-aluno. Consideram, no entanto, que o período da pandemia exigiu a virtualização dessa relação, enfatizando práticas de ensino híbrido. A partir dessa necessidade, foram intensificadas as discussões sobre o acesso e a utilização dos recursos tecnológicos. Para abordar tal temática, os autores se valeram do pensamento de filósofos e de sociólogos que refletiram sobre as suas dimensões relacionais e como elas vêm sendo alteradas na contemporaneidade, inclusive na formação de saberes escolares. Nessa reflexão, conceituaram ensino híbrido, compreendendo-o como referência indispensável para uma ação pedagógica não transmissiva e com centralidade em quem está no processo de aprendizagem, o estudante. Na explanação, consideraram que os procedimentos didáticos precisariam ser reinventados, devido ao distanciamento social e que, apesar da trágica realidade de âmbito global, os agentes educacionais puderam superar o grande desafio da época e organizar a estrutura para que a aprendizagem ocorresse sob as duas perspectivas: presencial e remota.

No artigo *Prognóstico da Evasão Escolar em Instituição de Educação Profissional e Tecnológica por meio da Inteligência Artificial*, de Carlos Vital Giordano e Raphael Antonio de Souza, ambos do Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do Centro Paula Souza, os autores apresentaram os recursos tecnológicos utilizados para identificar o índice de evasão escolar nas unidades educativas, apontando que este é um fenômeno de âmbito nacional e que o acompanhamento aproximado pode auxiliar na redução do evento. Os autores defendem que tal mecanismo de varredura no sistema é uma estratégia organizacional relevante para o cenário escolar, pois quando identificadas, com brevidade, as ausências recorrentes, pode-se tornar mais ágil o processo de intervenção, tanto do lugar da gestão, quanto da orientação dos professores, com vistas ao retorno do estudante às aulas presenciais. O artigo apresenta aspectos que



evidenciam a utilização da inteligência artificial (IA) na prática educativa. Dessa maneira, os autores destacam o uso dessa ferramenta para uma ação ágil em prol da permanência do educando nas unidades educativas, garantindo assim, o cumprimento do papel da escola, observado no Inciso I, do Artigo 3º, da LDB 9394/96.

No artigo *O potencial do vídeo na educação infantil e anos iniciais durante a pandemia da COVID-19*, de autoria de João Victor da Silva, Dirce Aparecida Foletto de Moraes e de Diene Eire de Mello, pesquisadores e professores relacionados ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPEdu) da Universidade Estadual de Londrina, é apresentado um estudo com um grupo restrito de professores da educação infantil e anos iniciais do ensino básico, em um município de médio porte localizado no estado do Paraná, Brasil. São apresentadas experiências docentes vivenciadas com seus estudantes, com a produção/utilização de vídeos, durante o período pandêmico do COVID 19. Seus resultados permitiram inferir que o vídeo se revelou como potencial mediador para o ensino de conceitos, reorganizando os processos didáticos nas práticas. Os autores concluíram que esse artefato permitiu ensinar e avaliar conceitos científicos, a partir de diferentes formas de aproximação com o conhecimento, além de fortalecer as relações afetivas, ultrapassando as limitações de tempo-espaço da aula. Tal experiência propiciou também aos professores novos aprendizados, pois se explorou a potencialidade do recurso, frente ao desafio de produzir, utilizar e editar vídeos.

O artigo intitulado *Antroponímia, literatura e tecnologias digitais: provocações didático-metodológicas no pós-pandemia* apresenta uma temática relevante, a qual enfatiza desafios enfrentados pelos docentes no cenário educacional vivenciado durante o ensino remoto emergencial, na região sul do estado do Maranhão. O foco são estudos de antroponímia e de literatura, a partir da obra *Capitães de Areia*, de autoria de Jorge Amado. A metodologia proposta abrange pesquisa bibliográfica e documental, analisa os antropônimos presentes na referida obra e desenvolve um e-book, demonstrando a viabilidade do ensino-aprendizagem nos estudos linguísticos e literários na produção de memoriais dos alunos. Trata-se, portanto, de uma proposta metodológica criativa no âmbito educacional no enfrentamento ao pós-pandemia, que pode auxiliar professores da educação básica no ensino de literatura.

Já o artigo *Desenvolvimento socioemocional pós-pandemia: o caso de uma IPSS direcionada à camada infantojuvenil*, de autoria de Cátia do Nascimento Pereira, da Universidade Autónoma de Lisboa, foca descobrimentos da pandemia a partir de

uma série de comprometimentos psicossociais observados no público infantojuvenil. Tais comprometimentos produziram alterações de humor, depressão, ansiedade, irritabilidade, raiva, medo, insegurança, entre outros aspectos, que afetaram o desenvolvimento socioemocional de crianças e jovens. A autora refere-se nesse artigo ao projeto “Educação Socioemocional para uma Educação Integral”, o qual traz uma metodologia de investigação-ação, desenvolvido numa IPSS localizada num território tido como vulnerável, na região em Carnaxide (Oeiras)- Portugal. Assim, são apresentados alguns resultados da investigação desenvolvida em torno do referido projeto, projetando alguns indicadores voltados à capacitação das crianças e jovens em termos das competências socioemocionais, enfatizando aspectos voltados à sua eficácia no âmbito da educação não-formal.

O artigo *Avaliação do Ensino Remoto Emergencial: a Percepção dos Professores da Universidade*, de João Alberto Neves dos Santos, da Universidade Federal Fluminense, Aurélio Lamare Soares Murta, da Universidade Federal Fluminense, Francisco José dos Santos Alves, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e de Eliã Pereira de Oliveira, também da Universidade Federal Fluminense, apresenta o resultado de uma pesquisa sobre a percepção de professores universitários acerca das ações de mitigação dos efeitos da pandemia no sistema de ensino de uma universidade. Foram identificados, 4 fatores relacionados a Modelos de Aceitação de Tecnologia: Autoeficácia, Condições Facilitadoras, Motivação Intrínseca e Emoção.

O artigo intitulado *Rodas de conversa: percursos e diálogos para pensar a educação geográfica e a formação de professores*, de Anna Paula de Carvalho Couto Leopoldino, Greicy Steinbach, Kelly Cristina Onofri e de Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins, pesquisadoras e professoras relacionadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina, apresentam-nos um movimento acadêmico entre pesquisadores, embasado no conceito de rodas de conversa em ambiente virtual, visando a estudos relativos à educação Geográfica e à formação de professores. Esses momentos de rodas de conversas foram registrados pelos participantes, compondo um instrumento relevante aos que objetivam a formação continuada na área educativa. Nesses encontros foram trabalhadas temáticas concernentes à contemporaneidade, orientadas a elementos metodológicos que possibilitassem práticas significativas aos docentes envolvidos. Segundo as autoras, esse modelo interativo entre os estudiosos conseguiu encurtar as distâncias entre os participantes e promoveu avanços de base didático-metodológica.



O artigo intitulado *A democratização da educação em uma perspectiva tecnológica do conhecimento significativo: (re)orientações para as práticas de aprendizagens*, de Jean Marcos Frandaloso e de Maria Alzira Leite, ambos relacionados ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), Curitiba – PR, Brasil, possibilita ao leitor estabelecer paralelos entre concepções pedagógicas e concluir que as teorias críticas anunciavam há algum tempo a importância de uma escola voltada para temas da contemporaneidade. O conteúdo nos permite também realizar um resgate reflexivo em relação à educação excludente no Brasil, contraditória à CF de 1988 e à LDB de 1996. Os autores destacam também que a democratização, comumente reiterada, perpassa a ampliação do acesso às tecnologias digitais. Constata-se, enfim, um texto que procura deixar evidente que a educação atravessa a formação social, por isso, precisa estar a serviço de seu tempo, como ação estruturante para o mercado de trabalho, como potencializadora do exercício da cidadania e, principalmente, como instrumento que propicie o enfrentamento dos obstáculos que cerceiam a convivência em sociedade.

O artigo *Currículo, práticas pedagógicas e trabalho colaborativo: diálogos na formação continuada de professores*, de Rafael Carlos Queiroz, Bárbara Rebecca Baumgartem França, Catarina Tose Fermo e Mariangela Lima de Almeida, relacionados à Universidade Federal do Espírito Santo, explorou as concepções dos participantes do minicurso sobre currículo, práticas pedagógicas e trabalho colaborativo realizado por um grupo de pesquisa em conjunto com redes de ensino municipal e estadual, a respeito dos desafios e das possibilidades relacionadas às práticas pedagógicas inclusivas, trabalho colaborativo e currículo. A pesquisa, fundamentada nas concepções teórico-metodológicas da Análise de Conteúdo e na Teoria do Agir Comunicativo de Jürgen Habermas, considerou levantamentos da produção científica e documentos legais e a análise de comentários tecidos nas lives a partir dos eixos temáticos, entre eles: currículo, práticas pedagógicas e trabalho colaborativo. Como resultado, foi identificado que a formação continuada contribui para o entendimento da importância da reflexão da prática, realizada de forma coletiva a partir de concepções teóricas de uma escola que abarque a diversidade e as diferenças na promoção de igualdade.

O artigo *Predizer, observar e explicar POE): metodologia ativa para o ensino de radiação nuclear na pandemia*, de Eliane Luciana Cruz Leal - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de Thiago Corrêa Lacerda - Universidade Federal Fluminense e de Rafael Luiz da Silva Menezes, do Instituto Federal de Educação, Ciência e



Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), aborda o conceito de Radiação Nuclear e suas implicações na vida humana, apresentando um experimento virtual, no qual o aluno pôde ter contato com o fenômeno científico mesmo que remotamente por meio da metodologia “Predizer, Observar e Explicar” (POE). A utilização dessa metodologia permitiu comparar os resultados do “Predizer” e do “Explicar”, o que foi sistematizado em categorias do discurso por meio da análise de conteúdo conceituada por Bardin. Dessa maneira, pôde-se constatar o quanto essa metodologia para a aprendizagem foi eficaz, possibilitando rastrear em quais pontos existem maior fragilidade, bem como facilidade de assimilação dos conceitos.

O artigo *O processo de gestão da aprendizagem na escola politécnica da UNISINOS: prática inovadora de desenvolvimento de competências educacionais para a gestão universitária*, de Janaína P. L. Becker, Amanda G. Kieling e Cristiane M. Schnack, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), apresenta uma prática de gestão inovadora desencadeada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Engenharia da referida instituição de educação superior. O foco foi implantar a modernização dos currículos por conta da gestão do Projeto de Modernização da Graduação (PMG), em processo na UNISINOS desde sua implantação em 2019, contando com suporte da parceria da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com a Fulbright (Programa de intercâmbio internacional acadêmico e de pesquisa entre os Estados Unidos e outros países). Essa forma de Gestão evidenciou que tratar o desafio da recomposição de aprendizagens é um processo que inclui práticas metodológicas e de gestão renovadas institucionalmente. Esses desafios complexos, ocorridos no período vivenciado pela retomada das atividades presenciais, podem ser tratados de modo consistente, autoral e coletivo.

Considerações Finais

Com estes 11 artigos do editorial 2 e mais os 14 artigos já apresentados no editorial 1, totalizamos 25 artigos que corresponderam aos objetivos da proposta desse dossiê, número especial, sobre a “Recomposição de Aprendizagens”. Agradecemos a colaboração dos autores e da direção editorial da revista *Interacções*. Enfatizamos a necessidade de expansão de resultados de pesquisa, registros, relatos de experiência e práticas que fortaleçam a troca e possibilidade de novas linhas de



pesquisa, estudos e divulgação crítica de resultados.

Referências Bibliográficas

Souza, R. T. M., Garcia, M. S. S., & Nunes, C. (2023). Oficinas de Formação para Gestores Escolares: a Gestão Democrática e a Dimensão Pedagógica. *Revista Interacções*, 19(65), 1–18.

São Paulo. Secretaria Municipal de Educação (2020). Coordenadoria Pedagógica (COPED). Divisão de Ensino Fundamental (DIEFEM). *Acompanhamento das Aprendizagens e Plano de Ação* – São Paulo: SME / COPED.